



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS

RESOLUÇÃO n° 357 /2011

PRIMEIRA CÂMARA DE JULGAMENTO
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA n° 034ª de 25/05/2011
PROCESSO DE RECURSO n° 1/0517/2010
AUTO DE INFRAÇÃO n° 1/201001508
RECORRENTE: Célula de Julg. de 1ª Instância
RECORRIDO: LMR PETRÓLEO LTDA
Cons. Relator: José Rômulo da Silva.

EMENTA: Não Entrega da Declaração de Informações Econômico-Fiscais - DIEF. De fato o agente fiscal aplicou multa mais gravosa relativamente a fevereiro a agosto por conta do advento da Lei n° 14.447/2009 que, alterando o disposto do art. 123, IV, "e", item 1, da Lei n° 12.670/2006, alterada pela Lei n° 13.633/2005, majorou a penalidade de 300 (trezentas) para o equivalente a 600 (seiscentas) Ufirces por documentos, em 02/09/2009. Acertada foi, assim, a intervenção da Julgadora singular no sentido avocar o direito e por o auto de infração nos trilhos da legalidade, dizendo que para os meses de fevereiro a agosto aplicar-se-á penalidade equivalente a 300 (trezentas) Ufirces por documentos, nos termos da redação anterior do art. 123, IV, "e", item 1 da Lei n° 12.670/2006, alterada pela Lei n° 13.633/2005; e para os meses de setembro a dezembro, multa equivalente a 600 (seiscentas), agora alterada pela Lei n° 14.447/2009. Auto de Infração PARCIAL PROCEDENTE. Decisão por unanimidade de voto.

Trata-se da remessa de ofício da decisão de parcial procedência do auto de infração por falta de entrega ao fisco da Declaração de Informações Econômico-Fiscais - Dief referente aos meses

de fevereiro a dezembro de 2009 estando o contribuinte enquadrado no regime Normal de recolhimento (NL).

Face à infringência foi aplicada a penalidade do art. 123, VI, "e", item "1" da Lei nº 12.670/96, alterada pela Lei nº 14.447/2009.

O feito correu à revelia tendo o julgador singular proferido decisão pela parcial procedência do auto de infração em razão do advento da Lei nº 14.447/2009 que surtiu seus efeitos a partir de setembro de 2009.

A decisão singular encontra-se assim ementada:

EMENTA. ICMS - DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÃO ACESSÓRIA - DIEF. O contribuinte deixou de apresentar as DIEF's referentes aos meses mencionados no corpo do AI. Autuação PARCIAL PROCEDENTE por redução da multa. Decisão amparada no art. 1º do Decreto nº 27.710/05. Penalidade prevista no artigo 123, inciso VI, alínea "e", item 1, da Lei nº 12.670/96, alterado pela Lei nº 14.447.2009. Atuado revel. Recurso de ofício.

Em seu Parecer a Consultoria Tributária opina pela confirmação da decisão singular, no que foi referendado pelo representante da Douta Procuradoria Geral do Estado.

É o relatório.

VOTO:

Trata-se da imputação de falta de entrega ao fisco da Declaração de Informações Econômico-Fiscais - Dief, que entendo aqui não caber reparo, exceto quanto à adequação da penalidade relativa aos meses de fevereiro a agosto de 2009. De fato o agente fiscal aplicou multa mais gravosa relativamente aos meses de ferreiro a agosto por conta do advento da Lei nº 14.447/ que, alterando o disposto do art. 123, IV, "e", item 1, da Lei nº 12.670/2006, alterada pela Lei nº 13.633/2005, majorou a penalidade de 300 (trezentas) para o equivalente a 600 (seiscentas) Ufirces por documento, em 02/09/2009.

Handwritten signature

Por certo que a aplicação retroativa de penalidade mais gravosa viola expressa previsão do CTN, que é exatamente no sentido contrário, ou seja, somente na hipótese que beneficie o autuado é que a lei posterior deve retroagir no tempo (art. 106, II, "c"). Acertada foi, assim, a intervenção da Julgadora singular no sentido avocar o direito e por o auto de infração nos trilhos da legalidade, dizendo que para os meses de fevereiro a agosto aplicar-se-á penalidade equivalente a 300 (trezentas) Ufirces por documentos, nos termos da redação anterior do art. 123, IV, "e", item 1, da Lei nº 12.670/2006, alterada pela Lei nº 13.633/2005; e para os meses de setembro a dezembro, multa equivalente a 600(seiscentas), agora alterada pela Lei nº 14.447/2009.

Vale acrescentar que a Dief foi instituída pelo Decreto 27.710 de 14 de fevereiro de 2005 e a Instrução Normativa nº 14/2005, com suas modificações posteriores, estabeleceu a sua forma de apresentação; estabeleceu ainda que a apresentação é obrigatória, ainda que não tenha havido movimento econômico (§ 1º do art. 4º).

Acrescente-se, outrossim, que a mesma instrução normativa prescreve que se tratando de contribuinte enquadrado no regime Normal de recolhimento a apresentação da Dief é por período mensal, até o 15º (décimo quinto) dia do mês subsequente ao período de apuração do ICMS. *Verbis:*

Art. 4º A DIEF será apresentada:

*.....
I - mensalmente, por contribuintes enquadrados nos regimes de pagamento normal - NL - e empresa de pequeno porte - EPP -, até o 15º (décimo quinto) dia do mês subsequente ao período de apuração do ICMS.*

Segue o demonstrativo do crédito:

Fevereiro a agosto de 2009: 07 X 300 Ufirces.
Setembro a dezembro de 2009: 04 X 600 Ufirces.

Multa:.....4.500 Ufirces.
Total:.....4.500 Ufirces.

Carla

Tais as razões expedidas, voto para que se conheça do recurso oficial, negando-lhes provimento, para confirmar a decisão de PARCIAL PROCEDÊNCIA do auto de infração preferida em Primeira Instância.

É como eu voto.

DECISÃO:

Vistos, discutidos e examinados os presentes autos em que é recorrente Célula de Julgamento em Primeira Instância e recorrido LMR PETRÓLEO LTDA,

A 1ª Câmara de Julgamento do Conselho de Recursos Tributários, por unanimidade de votos, resolve conhecer do recurso oficial, negar-lhes provimentos, para confirmar a decisão PARCIALMENTE CONDENATÓRIA proferida pela 1ª Instância, nos termos do voto de Conselheiro Relator, conforme Parecer da Consultoria Tributária, adotado pelo representante da douda Procuradoria Geral do Estado.

Sala das Sessões da Primeira Câmara do Conselho de Recursos Tributários do Estado do Ceará, em ²² de agosto de 2.011.

Abílio Francisco de Lima
Conselheiro

Eliane Resplande F. de Sá,
Conselheira

Lúcio Flávio Alves
Conselheiro

P/ Dulcimeire Bezerra Gomes
Presidente

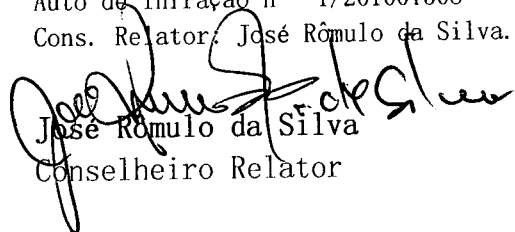
Jaimine Gonçalves Feitosa
Conselheira

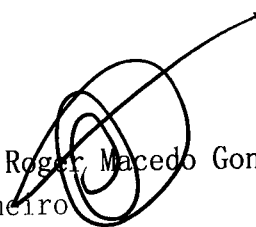
P/ Cid Marconi Gurgel de Souza
Conselheiro

Vanessa Albuquerque Valente
Conselheira

ma

Processo nº 1/0517/2010 5
Auto de Infração nº 1/201001508
Cons. Relator: José Rômulo da Silva.


José Rômulo da Silva
Conselheiro Relator


Cícero Roger Macedo Gonçalves
Conselheiro

Matteus Viana Neto
Procurador do Estado